

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil


SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Data de aceite: 18/08/2022

Ednilza Amaro dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8404-8973>;
Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL
/Acadêmica do curso de licenciatura em
pedagogia, BRAZIL, E-mail; ednilzaa.santos@
gmail.com

Verônica Maria dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7672-7204>;
Universidade Estadual de Alagoas -
UNEAL /Acadêmica do curso de licenciatura em
pedagogia, BRAZIL, E-mail; veronicamssa@
gmail.com

Rafael Washington Neves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2306-9727>;
Universidade Estadual de Alagoas -
UNEAL /Acadêmico do curso de licenciatura
em pedagogia, BRAZIL, E-mail; rafa16neves@
gmail.com

Ângela Maria Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0361-1865>
Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL /
Professora doutoranda em Pedagogia em
ciências da educação pela Universidade
Autônoma de Asunción, PARAGUAI, E-mail;
angelamarques@uneal.edu.br

RESUMO: O presente trabalho vislumbra discutir acerca do Programa Residência Pedagógica destacando sua relevância na construção da identidade docente. Pretende-se, também, exibir relatos de experiências vivenciados durante o período de atuação por meio da regência das atividades pedagógicas. Ressaltando suas

contribuições para o grupo de estudantes de graduação do curso de pedagogia que atuam no programa através do subprojeto: “Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia no programa residência pedagógica” da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) campus I, Arapiraca-AL”. Procurou-se elencar de forma sucinta os conhecimentos adquiridos na relação teoria e prática numa turma do 2º ano do ensino fundamental anos iniciais da Escola 31 de Março localizada na cidade de Arapiraca, no agreste alagoano. Para fundamentar o trabalho utilizou-se como aporte teórico olhares de autores como: Pimenta (1997), Souza (2016), Pannuti (2015), Libâneo (1994), Carvalho (2012), entre outros, como também os documentos legais que regem o programa e relatos dos residentes. A abordagem utilizada foi qualitativa com pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Ao final constatou-se a relevância do referido programa como meio de integração e aperfeiçoamento da prática docente, bem como é um importante instrumento na construção identitária de estudantes de licenciatura. Diante dos momentos vivenciados, desde a etapa de estudo, observação e regência houve um aprimoramento do fazer docente para além da sala de aula, possibilitando um olhar amplo para as especificidades de cada indivíduo envolvido no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; Pedagogia; Residência Pedagógica.

PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM AS AN INSTRUMENT FOR BUILDING IDENTITY AND TRAINING FOR TEACHING

ABSTRACT: This work aims to discuss about the Pedagogical Residency Program, highlighting its relevance in the construction of the teaching identity. It is also intended to display reports of experiences lived during the period of work through the conduction of pedagogical activities. Emphasizing its contributions to the group of undergraduate students of the pedagogy course who work in the program through the subproject: “Theoretical and practical dimensions of literacy and literacy in the initial training of students of the degree course in pedagogy in the pedagogical residency program” of the State University of Alagoas (UNEAL) campus I, Arapiraca-AL”. An attempt was made to succinctly list the knowledge acquired in the relationship between theory and practice in a class of the 2nd year of elementary school in the early years of Escola 31 de Março located in the city of Arapiraca, in the rural region of Alagoas. To support the work, the theoretical perspectives of authors such as: Pimenta (1997), Souza (2016), Pannuti (2015), Libâneo (1994), Carvalho (2012), among others, as well as the legal documents that govern the program and reports from residents. The approach used was qualitative with bibliographic research and action research. In the end, the relevance of this program was found as a means of integration and improvement of teaching practice, as well as being an important instrument in the identity construction of undergraduate students. Given the moments experienced, from the stage of study, observation and conducting, there was an improvement in the teaching practice beyond the classroom, enabling a broad look at the specificities of each individual involved in the educational process.

KEYWORDS: Training teaching; Pedagogy; Residency Pedagogical.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade explicar sobre a importância do Programa Residência Pedagógica como instrumento de formação e construção da identidade docente de acadêmicos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - campus I e socializar as experiências vivenciadas pelos estudantes residentes numa escola de educação básica de Arapiraca.

O período em que vivemos é atípico, devido à pandemia de Covid-19 que tem assolado o Brasil e países do mundo todo desde o início do ano de 2020, alterando assim as relações entre as pessoas em diversas esferas. Dessa maneira, com o fechamento das instituições de ensino para evitar a proliferação do vírus, a atuação dos residentes foi adaptada e vivenciada de modo remoto.

Construir-se como profissional reflexivo, crítico e autocrítico possibilita ampliar a visão de mundo dos indivíduos em seu campo de atuação, assim como a maneira de perceber o outro. Desta forma, através deste trabalho pretende-se evidenciar os impactos do Programa Residência Pedagógica (PRP) como ferramenta de aperfeiçoamento da prática docente e consequentemente sua influência na construção identitária dos sujeitos envolvidos no mesmo.

Apesar das atividades pedagógicas estarem sendo desenvolvidas de forma remota (online), para os graduandos que tem a oportunidade de participar de um programa de tamanha significância só tem a acrescentar, seja na vida pessoal ou profissionalmente, visto que há uma interação direta com o ambiente escolar, o tempo de vigência é propício para se ter uma melhor familiarização no âmbito escolar (18 meses). Conhecer a realidade da escola parceira com seus diferentes atores sociais e colocar em prática o que se aprende no meio acadêmico é fundamental para quem pretende ser professor ou professora.

METODOLOGIA

Na metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica, para compreensão de todos os campos de atuação que perpassa o Programa Residência Pedagógica, a abordagem utilizada foi qualitativa, pois se orienta na busca de informações, conceitos e estudos variados em relação ao tema abordado. Para a pesquisa bibliográfica buscou-se livros, artigos e documentos oficiais para embasamento teórico e enriquecimento da escrita deste trabalho.

Foi utilizado também como suporte metodológico as observações, reflexões e atividades desenvolvidas pelos residentes, presentes nos registros de experiências vivenciados durante a execução do PRP até o presente momento. Para isso foi utilizado a pesquisa-ação:

A pesquisa-ação tem sido concebida principalmente como metodologia de articulação do conhecer e do agir (no sentido de ação social, ação comunicativa, ação pedagógica, ação militante, etc.). De modo geral, o agir remete a uma transformação de conteúdo social, valorativamente orientada no contexto da sociedade. Paralelamente ao agir existe o fazer que corresponde a uma ação transformadora de conteúdo técnico delimitado. (THIOLLENT, p. 100, 1986).

Deste modo, à medida que os trabalhos dos residentes juntamente com as orientações ocorriam, aconteciam concomitantemente as reflexões para melhorar a prática diante dos desafios que surgiam. Ou seja, para melhor atender as necessidades dos alunos sempre eram revistas as ações pedagógicas objetivando sanar ao máximo as dificuldades de aprendizagem.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: SUA FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE DE ALUNOS DE IES

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído no ano de 2018, na Portaria Gab. Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca viabilizar aos alunos de licenciatura das

universidades brasileira experiências no ambiente escolar. O PRP desenvolve uma parceria ampla com governo, estados e municípios, que envolvem as instituições de ensino superior (IES) e escolas de educação básica, ou seja, ela ocorre em âmbito nacional. Segundo a portaria: (CAPES, 2018) no Art. 1º resolve que:

Instituir o Programa de Residência Pedagógica com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

O PRP têm como público alvo os discentes das Instituições de Ensino Superior (IES) com o intuito de aperfeiçoar e aproximar as teorias e as práticas docentes, porém ela perpassa por IES até as escolas básicas, assim, aproximando o ensino superior e a rede de ensino básico com seleção das IES, por meio de projeto institucional e subprojeto inovador assim como editais direcionados para docente orientador, coordenador institucional, residentes e preceptor e escolas-campo, que são os componentes fundamentais para execução do programa.

Tendo em vista que o Programa Residência Pedagógica tem seu foco principal a imersão dos licenciandos a partir da segunda metade do curso no contexto escolar, fica evidente sua importância para que os futuros professores e pedagogos enriqueçam seus conhecimentos acadêmicos. No que tange a sua formação e identidade como profissional, para, além disso, ele oportuniza aos acadêmicos a vivência no chão da escola de maneira integradora, atuando dinamicamente. Isso por que entre seus objetivos, o PRP se apresenta como uma remodelação dos estágios supervisionados e fortalecimento da docência como esclarecem os parágrafos II e III do artigo 2º da portaria nº 38/ 2018:

II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.

Tendo em vista o período de duração do programa, para os residentes que participam dele integralmente, permite acompanhar o ciclo completo do ano letivo dos alunos, onde nesse período o graduando perpassa desde o diagnóstico inicial de cada aluno até a avaliação final, fazendo com que haja uma compreensão de cada etapa das ações no percurso do ano letivo de determinada série escolar da educação básica.

O projeto da Instituição de Ensino Superior no Programa Residência Pedagógica tem período vigente de um ano e meio (18 meses), dividido por três etapas ou módulos, com carga horária definida em diferentes aspectos de formação, com 138 horas cada, totalizando no final 414 horas. Cada módulo em sua divisão de horas contempla 86

horas de preparação da equipe, obtendo estudo sobre os conteúdos, metodologias, familiarização com a ação e ambientação na escola e da observação em sala de aula, entre outras atividades, 12 horas de elaboração de planos de aula e 40 horas de regência dos residentes com o acompanhamento do preceptor.

Assim, o subprojeto atribui para os residentes vivenciar momentos de diferentes formas, como está posto no Edital nº002/PROGRAD/UNEAL/PRP/2020:

Ambientação: vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos.

Observação semiestruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador.

Regência: elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula ou oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor.

Esses momentos de ambientação, observação e regência, permitem aos licenciandos vivenciarem e iniciarem sua construção profissional, tendo o chão da escola como base e despontar à docência. Em decorrência do acompanhando do passo a passo de todo um ciclo letivo, permitindo assim, um adiantamento do futuro campo de trabalho e reconhecimento como professor ou pedagogo, identificando e integrando-se à realidade, na prática. Desta feita:

O programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente (PANNUTI, 2015, p. 7).

Nesse sentido, o PRP trouxe uma nova perspectiva para a docência, pois, se estabelece uma relação de troca de conhecimento na formação inicial possibilitando mudanças sociais e garantindo melhorias no processo educativo, tanto na formação dos residentes com o apoio do preceptor quanto nas aprendizagens dos alunos atendidos pela escola parceira, através da ação educativa.

Outrossim, é de grande relevância para os futuros professores estarem envolvidos e familiarizados com a organização escolar, desde a comunidade interna, externa e, também, conhecer a realidade de sua clientela com suas especificidades. Souza (2016, p. 11), ressalta que:

A teoria e prática, conhecimento e ação articulam-se na formação, portanto, devem ser inseparáveis, como devem ser inseparáveis as concepções e habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente, o qual é desenvolvido diariamente na complexidade da sala de aula.

Nesse processo complexo de formação para a docência, quanto mais agregar e articular os conhecimentos adquiridos na universidade com a prática é de suma importância, simultaneamente, corrobora para a reafirmação da identidade e consolidação da profissão. Assim, a importância do Programa Residência Pedagógica no processo de construção da identidade docente e na formação prática das ações pedagógicas é imensa, além de promover a parceria entre as universidades, com as instituições de educação básica e da CAPES, para o desenvolvimento da educação.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E VIVÊNCIAS DOS RESIDENTES

Com base em pesquisas do Projeto Político Pedagógico (2019), que tivemos acesso, as experiências vivenciadas e registros dos encontros com o corpo docente e gestão escolar, discorreremos nesta parte de nossa pesquisa descrevendo o contexto socioeconômico, político pedagógico, e cultural da escola e da comunidade para então explanar os objetivos do subprojeto “Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) campus I, Arapiraca-AL”, e por fim culminar com as experiências vivenciadas por nós acadêmicos do curso de pedagogia no Programa Residência Pedagógica.

Segundo o projeto político pedagógico (PPP) de 2019, a Escola de Ensino Fundamental 31 de Março está localizada na Rua Brasília nº454, bairro Brasília em Arapiraca-AL. Possui turmas no turno matutino (6º ao 9º ano) e vespertino (1º ao 5º ano), com um total de 523 alunos. A sua clientela possui um perfil bem variado, sua condição social vai da classe baixa a uma classe média baixa, destacando-se bastante o lado emocional dos alunos. A renda familiar em alguns momentos é proveniente de ações do governo como o Bolsa Família, sendo a maioria dos pais trabalhadores do comércio local, outra parte trabalha em casa de família.

A proposta do subprojeto denominado “Dimensões Teóricas e Práticas da Alfabetização e Letramento na Formação Inicial dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia no PRP” se dá na integração de diversos saberes teóricos apreendidos no decorrer do curso, em especial aos conhecimentos sobre práticas de alfabetização e letramento, buscando criar olhares para o planejamento e intervenção na prática pedagógica. O projeto busca inserir os professores em formação no âmbito escolar, conhecer e aprofundar na pluralidade que ele carrega, suas culturas, realidades e diversificações.

Em outras palavras, está ligado à ação prática e reflexiva, portanto, uma parte disso é o conhecimento teórico e o conhecimento prático, baseado na experiência que fornece informações constantes que são processadas no dia a dia da atividade profissional. Assim, não basta ter conhecimento teórico, mas sim o conhecimento prático que é imprescindível.

A demais, junto com a experiência, legitima-se e questiona-se o conhecimento teórico para que a prática não se torne mera reprodução.

Na primeira semana de outubro de 2020 se inicia de forma efetiva a participação dos residentes no Programa Residência Pedagógica (2020-2022) de forma remota em decorrência da pandemia do Covid-19, tendo logo de início reuniões de formação com a professora orientadora em parceria com a professora preceptora e, paralelamente a isso, iniciou-se também período de ambientação e observação. Passado esse período começa-se a regência e simultaneamente continuamos tendo momentos de formação.

A ambientação escolar corresponde à primeira fase do Programa Residência Pedagógica, nela os residentes têm a possibilidade de conhecer a realidade da escola, o espaço físico, os funcionários, o corpo docente, a gestão da escola e o Projeto Político Pedagógico. Segundo Carpinteiro e Almeida (2008, p. 46):

Entendemos por ambiente escolar o conjunto formado por atividades (aula, estudo, prática esportiva, limpeza, etc.) e espaços (salas, laboratórios, quadras, etc.). Atividade significa ação efetivada pelo professor, estudante, funcionário, entre outros, em suas atividades corriqueiras da escola, poderá ocorrer tanto numa sala, quanto num auditório ou, ainda, num pátio aberto.

Ou seja, no momento da ambientação escolar a gestão da instituição proporciona aos acadêmicos a conhecer seu espaço de atuação no período de execução da RP, porém em virtude da pandemia do coronavírus tal ação foi impossibilitada.

Assim, o desenvolvimento e a nossa participação no projeto do PRP está sendo de extrema importância, diante da experiência ímpar e ações vivenciadas através dos encontros dedicados ao estudo teórico, pesquisas, observação e regência, percebe-se que além de diminuir a distância entre teoria e prática o PRP possibilita e oportuniza momentos ricos de aprendizagens e construção identitária da formação docente.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Considerando a relevância da participação dos discentes o enfrentamento na prática de ensino ainda quando estão na universidade é essencial para eles se familiarizarem com seu futuro campo de trabalho. Diante disso, é imprescindível conhecer a realidade que os futuros professores irão se deparar. Atentar-se para o planejamento, reflexão para enfrentamento dos desafios postos diante da profissão é de grande relevância e há sempre aprendizados novos e diferentes no dia a dia da escola.

Dessa maneira, a inserção na escola parceira do PRP nos possibilitou um olhar diferente da prática docente e dos desafios que ela enfrenta cotidianamente e também a reafirmação do compromisso com a profissão.

É evidente e fundamental conhecer seu campo profissional para saber encarar as

especificidades de determinado grupo social respeitando sua realidade para se alcançar resultados satisfatórios frente aos desafios que é ensinar. Júnior (2010, p.6) afirma que:

Nesse contexto, a capacidade de (auto)questionamento é pressuposto para a reflexão, que não existe de modo isolado, mas como resultado de um processo que acontece no constante questionamento entre o que se pensa e o que se faz, sendo necessária uma prática educativa voltada para um novo contexto de aprendizagem, para se estabelecer uma nova relação entre professor-conhecimento-aluno.

Em vista disso, durante o andamento do PRP houve uma tomada de consciência e de responsabilidade quanto à realidade social dos alunos que o professor precisa ter para que possa assumir a construção diária da sua formação acadêmica e minimizar futuros problemas que se encontram dentro das escolas, problemas estes de ordem: econômica, cultural, política, ideológica entre outros.

Nesse sentido, as experiências a seguir foram relatadas como nossas vivências durante o Programa RP, divididas em falas denominadas, em Residente 1, Residente 2 e Residente 3:

Não vivenciamos o período de ambientação de forma plena por não estarmos no chão da escola no dia a dia, não nos foi apresentando o espaço físico da escola, os alunos, pais e/ou responsáveis e funcionários pessoalmente, o que causou logo de início um distanciamento entre os residentes, a comunidade e a escola, sendo ela possibilitada somente a partir de conservas com a preceptora, em algumas reuniões com os pais e nas reuniões com o corpo docente, com o grupo gestor da escola, o que não pode ser caracterizado como uma ambientação, comparado de como seria se estivéssemos todos juntos no contexto escolar, porém na tentativa de amenizar essa distância fomos adicionados no grupo da turma no WhatsApp, no então 1º ano, onde nós residentes gravamos pequenos vídeos nos apresentado aos alunos e conseqüentemente aos pais e responsáveis, além de colocarmos ali como instrumento para aprendizagem individual de cada aluno e também como mediador do crescimento coletivo. Esse grupo no WhatsApp passou a ser a sala de aula onde iniciamos nossas práticas no PRP. (RESIDENTE 1).

A observação foi algo que utilizamos em todos os momentos para identificar situações e o desenvolver das aulas, onde nesse espaço (escola) o conhecimento é construído, com cada indivíduo possuindo sua individualidade. A mesma, dentro do campo pedagógico se posiciona como uma ferramenta direcionada e geralmente usada apenas para diagnóstico ou avaliação.

É claro que se posicionar em um lugar de observação pode gerar dúvida e reflexão diante da prática pedagógica, mas devemos ter em mente que cada educador possui sua prática, não é algo pronto e acabado que todos devem possuir, mas se constrói gradativamente.

A prática e a teoria podem caminhar juntas no auxílio de sua formação, permitindo

assim um aprendizado significativo e real. Como apresenta Pimenta (1997, p.100):

A educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A Pedagogia, enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social, coloca os "ingredientes teóricos" necessários ao conhecimento e à intervenção na educação (prática social).

Podemos entender a observação como instrumento de análise de situações escolares que nos permite indagar, discordar, descobrir, compreender o cotidiano escolar, destacando assim, que a observação não é neutra, pois quem vê é o sujeito, culturalmente situado e socializado, com certas experiências e conhecimentos.

A observação é participante, onde o residente se encontra integrado na sala de aula em meio às interações que acontecem, acontecendo assim, as coletas de dados de modo sistemático. É por isso que o observador entra em campo, com perguntas, objetivos gerais, e um suporte teórico construído a partir da sua própria jornada acadêmica.

Iniciamos a observação acompanhando as aulas no grupo da turma no WhatsApp, e logo percebemos que este momento estava muito distante das ações como são feitas em sala de aula, isso porque, as aulas ficavam muito restritas aos envios de áudios explicativos da professora preceptora, vídeos prontos do YouTube e foto de atividades do livro didático. Porém em contrapartida a essas situações ficou claro na observação a disponibilidade da professora em estar perto dos alunos, em conversar com os mesmos e com os pais e responsáveis para diminuir esse distanciamento. A professora buscou sempre alternativas de atividades dinâmicas e brincadeiras onde o aluno pudesse participar efetivamente, foi perceptível também a busca incansável pela alfabetização dos alunos, mesmo com muita dificuldade, isso porque a interação entre os alunos e a professora é fundamental para essa aprendizagem (RESIDENTE 2).

Simultaneamente com a ambientação e a observação, ocorrem as formações que são momentos mediados pela professora orientadora, com estudo de documentos, textos e livros que contribui para a formação docente dos residentes. Esses momentos de formações perpassam por estudos da BNCC da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, de Alfabetização e Letramento, participação em seminários e reuniões periódicas com a professora orientadora.

Nossos momentos de formação sempre foram mediados pela professora orientadora durante reuniões via plataforma Google Meet, foi iniciado com os estudos do PPP da escola e discussões em rodas de conversas, além de outros documentos importantes para a formação e execução da prática docente como o estudo da BNCC, grupos de estudos subdivididos entre os 10 residentes participantes para construção de novos textos, pesquisa sobre a formação de professores e a formação continuada, além de sermos direcionados a participar, como ouvinte de eventos online, esses momentos foram de grande conhecimento para nossa formação e entre os autores mais

estudados esteve sempre presente a professora Magda Soares, já que o foco da RP está na alfabetização e no letramento dos alunos do primeiro e do segundo ano da Escola 31 de Março. Esses momentos de formação estão presentes até hoje. (RESIDENTE 2).

Outra fase que também faz parte do PRP é a regência, esta é a realização de uma ou mais aulas ministradas pelo próprio discente na sala de aula. Nesse sentido ela deve ser preparada, avaliada e acompanhada pelo professor preceptor. É a oportunidade de os graduandos residentes inserir-se na realidade da sala de aula e reavaliar seus métodos pedagógicos, adaptando-os de acordo com as necessidades de aprendizagens dos alunos.

O estágio ou fase de regência pode se constituir em uma ação formativa que influência no desenvolvimento da sua identidade profissional.

Um dos principais objetivos desse tipo de estágio é fazer com que nossos alunos aproveitem os estágios para testar, como professores, as inovações que discutiram teoricamente e/ou observaram com os bons professores da escola básica. (CARVALHO, 2012, p. 66).

O planejamento foi elemento constante, já que é constituído como a organização das atividades do professor, no qual será trabalho no período letivo, é uma programação das atividades, uma orientação para sua ação docente. Para Libâneo: “O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando as atividades escolares e a problemática do contexto social”. (LIBÂNEO, 1994, p. 222).

Nossa atuação na regência deu-se a partir da construção do projeto de intervenção pedagógica, onde tivemos como tema “Conectando saberes através das disciplinas de língua portuguesa e matemática”, embora cite apenas duas disciplinas as aulas perpassam por outras na busca da interdisciplinaridade, também iniciamos os planejamentos e a elaboração dos planos de aulas diários. A regência teve início junto com o ano letivo de 2021, com a produção de vídeos com os conteúdos das aulas, logo de início causaram algumas dificuldades, pela falta de recursos e de experiência nessa produção, passamos a trabalhar bastante com o livro didático, para além do livro didático buscamos também vídeos do YouTube e atividades encontradas na internet, mas sempre com muito cuidado para não fugir da realidade dos alunos, acompanhamos os alunos durante as aulas tirando dúvidas e também tivemos alguns encontros individuais com alguns deles para ajudar a sanar quaisquer dificuldades existentes. As avaliações e acompanhamento de atividades foram feitas a partir de devolutivas, com fotos das atividades, além de alguns áudios e vídeos onde os alunos desenvolvem algumas ações como leituras ou participando de alguma brincadeira e envia no grupo da turma no WhatsApp. (RESIDENTE 3).

Dessa forma, diante das falas, o planejamento precisa estar em constante revisão, possuindo modificações de acordo com as condições reais no dia a dia. Ele não deve ser iniciado por problemas sociais, mas pela lista de conteúdos que se tem trabalhado, refletidos na prática social, ao qual a escola encontra-se inserida, sendo que o sistema escolar já

possui uma organização e uma estrutura escolar. Assim, foi de grande importância analisar todo processo escolar e compreender que o planejamento deve ser construído de acordo com a realidade vivenciada e adaptado diante das necessidades que o cotidiano apresenta, além de praticar uma autoavaliação, levando em consideração o desempenho dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências adquiridas durante o Programa de Residência Pedagógica, foi possível perceber que a formação docente vai além do campo da teoria, a mesma necessita de uma relação mútua entre a teoria e prática, caminhando por uma longa jornada de troca de saberes e aprendizados. Dessa forma o PRP, oportuniza viver e conhecer as atividades e dificuldades do ambiente escolar, além da integração dos licenciandos dos cursos de licenciatura, de forma ativa nas atividades, em parceria com os professores e supervisores.

Diante da pandemia da Covid-19, vivenciamos inúmeros desafios, pois, nos deparamos com uma nova organização social, e educacional com o ensino remoto emergencial, impossibilitando assim maior contato com a escola parceira/campo de atuação.

Contudo, diante da oportunidade de participar de um programa com tamanha relevância, foi possível garantir grande aprendizado para melhoria do futuro desempenho profissional. Vale ressaltar que, apesar dos encontros e desenvolvimento das atividades pedagógicas estarem acontecendo de forma remota (online) a experiência adquirida nos permite enfrentar diversas dificuldades do trabalho docente durante a prática do ensino.

Ao longo do processo houve diversos momentos de troca de conhecimento, reforçando a relação entre universidade e escola, permitindo aos residentes aprenderem uns com os outros, com a professora preceptora e docente orientadora. Essas trocas de conhecimentos enfatizam a necessidade de manter sempre diálogos, estreitando os laços entre universidade e as escolas de educação básica, além de aproximar substancialmente a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Módulo 10: Teorias do espaço educativo.** / Antônio Carlos Carpinteiro, Jaime Gonçalves Almeida. – Brasília: Universidade de Brasília, 2008. 106 p.

CAPES. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Brasília, 2018.

CARVALHO, A. N. P. **Os Estágios nos Cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

JÚNIOR, Valter Carabetta. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rever, Pensar e (Re)significar: a Importância da Reflexão sobre a Prática na Profissão Docente. p. 580-586, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SOUZA, F. D. (org.). **Professores principiantes e a inserção à docência**: contextos, programas e práticas formativas. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. 197 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

UNEAL. **Editais nº002/PROGRAD/UNEAL/PRP/2020**. Chamada interna para proposta de subprojeto do Programa Residência Pedagógica – PRP/CAPES N° 001/2020. 2020.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 